

## Nº 6 – Junho de 2013

### Editorial

O sexto número da *SOCIOLOGIA ON LINE* inclui quatro artigos que refletem diferentes interesses de investigação dos respectivos autores, encerrando com um apontamento, da autoria de Gabriel Cohn, Professor Jubilado da Universidade de São Paulo, sobre o trabalho de *Herminio Martins, Experimentum humanum: civilização tecnológica e condição humana*, editado em 2011.

No primeiro artigo, Cláudia Casimiro interroga-se sobre as razões para a escassez de investigações académicas sobre os homens abusados e a violência feminina em contexto conjugal, apontando linhas de reflexão em torno do que designa de “tabu da mulher violenta”. Certamente um contributo na linha dos trabalhos sobre a construção social do género, que incentiva a outras investigações sobre a problemática da violência na intimidade.

Também em torno da violência, o texto de Thiago Moraes aborda as questões relacionadas com a violência masculina. O autor refere que os homens apresentam um comportamento mais agressivo do que as mulheres e avança com algumas hipóteses explicativas sobre esta diferença, nomeadamente a divisão sexual do trabalho e a selecção sexual, dois factores que parecem ter exercido pressão no sentido de construir tendências psicológicas mais agressivas por parte dos elementos do sexo masculino. Nesta linha, Thiago Moraes refere que existem evidências de que esta realidade tenha uma correlação com o passado evolutivo da espécie humana.

O terceiro artigo, da autoria de Sofia Dias, é de certa forma peculiar, por várias razões. Trata-se de um texto com características diferentes dos habituais artigos publicados em revistas científicas, de um modo geral “vedadas” à publicação de textos da autoria de estudantes ainda não graduados. No caso do presente texto, sobre experiências e práticas sociais de conciliação entre a vida familiar e profissional, estamos perante uma versão revista de um projeto de investigação em execução, elaborado no âmbito de uma

unidade curricular do 1º ciclo. Pretende-se, desta forma, dar oportunidade aos investigadores juniores e também a estudantes não graduados, de publicarem textos de qualidade na *SOCIOLOGIA ON LINE*, na linha do que tem vindo a caracterizar a postura da APS, aberta à população mais jovem da nossa comunidade de sociólogos e de outros cientistas sociais.

Por último, o texto de Jorge Fonseca de Almeida discute os princípios éticos e deontológicos aplicados à investigação em ciências sociais, que envolva seres humanos. Neste artigo, o autor descreve alguns casos de práticas de investigação que considera “eticamente reprováveis”, apontando os princípios do *Respeito pela Pessoa Humana*, da *Justiça* e da *Beneficência*, presentes no Relatório Belmont, como bases para o desenvolvimento de uma deontologia profissional responsável. No que respeita a Portugal, no caso da Sociologia, o autor refere uma ausência de consenso em torno de princípios éticos, bem como de instrumentos institucionais que possibilitem a implementação dos mesmos. Neste sentido, é referido o Código Deontológico da Associação Portuguesa de Sociologia (APS) cujas insuficiências são assinaladas neste artigo. Não poderia vir mais a propósito, já que o Conselho de Deontologia da APS está, à data da edição deste número, em processo de reavaliação/actualização do respectivo Código Deontológico.

*Helena Serra*